Um Olhar
Sobre a Despesa Pública

Centro de Integridade Pública

Boa Governação - Transparência - Integridade ** Edição Nº 02/2013 - Junho - Distribuição Gratuita

DISTRITO DE BILENE: Rastreando a despesa de 2012

I. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o relatório de avaliação de execução da despesa do Distrito de Bilene no exercício económico de 2012. Este relatório fornece a classificação actual dos processos de gestão e execução dos fundos geridos ao nível do distrito no âmbito da política de descentralização. Inclui uma descrição das actividades realizadas no ano em análise e a qualidade das infraestruturas projectadas para a sua construção e reabilitação.

O relatório também compara o estágio das actividades realizadas e por realizar no exercício económico de 2011. O trabalho de campo foi realizado por uma equipa de pesquisadores do Centro de Integridade Pública com a colaboração da equipa de pesquisa da Associação Formigas Unidas e de técnicos do Governo do Distrito de Bilene no âmbito da parceria que existe entre as parte no Programa de Monitoria Orçamental, Rastreio da Despesa Pública e Auditoria Social na Província de Gaza, visando contribuir para o aumento da efectividade da despesa pública em Moçambique, como viés para a redução da pobreza.

Distrito de Bilene

O Distrito de Bilene encontra-se situado a Sul da Província de Gaza, fazendo limite a Norte com o Distrito de Chókwe, a Sul com o Distrito da Manhiça (Província de Maputo), é banhado pelo Oceano Índico, a Este faz limite com o Distrito de Xai-Xai e a Oeste com o Distrito de Magude (Província de Maputo). Tem uma superfície de 3.200 Km2 e 151.911 habitantes. A densidade populacional é de 48 habitantes/Km2. Encontra-se dividido em 6 Postos Administrativos representados por 18 Localidades.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DO DISTRITO DE BILENE

Em 2012, o Governo do Distrito de Bilene teve um orçamento de **39.458.853,35 Mt** para as Despesas de Investimento (tabela 1).

Tabela 1. Orçamento Alocado às Despesas de Investimento para o Distrito de Bilene em 2012

Despesas de Investimento	Valor alocado (Mt)
Fundo de Infraestruturas Distritais	16.094.440,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	12.058.000,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	5.327.423,35
Fundo de Estradas	2.000.000,00
Total	**35.479.863,35**

Fonte: Lei N° 1/2012, de 13 de Janeiro (Lei do Orçamento do Estado)

Fundo de Infraestruturas Distritais

Em 2012, o valor alocado para o Fundo de Investimento Distrital foi investido para as realizações que constam da tabela 2.

Tabela 2: Lista das Actividades Realizadas no Âmbito do Fundo de Investimento Distrital

Actividades Realizadas	Valor alocado (Mt)	Modalidade de contratação
Construção das sedes dos Postos de Macuane e Mazivila	7.166.566,41	Concurso Público
Reabilitação do alpendre do Governo do Distrito	47.978,13	Ajuste directo
Reabilitação do edifício do SDSMAS	1.318.224,60	Concurso Público
Reabilitação da rampa do Governo do Distrito	78.643,07	Concurso Público
Reabilitação da residência do Líder de Magul	342.877,08	Concurso Público
Construção de tribuna em Magul	100.000,00	Concurso Público
Reabilitação da residência do Chefe do Posto de Macuane	32.775,21	Concurso Público
Fornecimento de material para reabilitação da residência do Líder de Magul	197.779,00	Ajuste Directo
Fornecimento de mobiliário e cortinados a residência oficial do administrador	251.021,30	Ajuste Directo
Fornecimento de mesa de mármore (visita presidencial)	101.790,00	Ajuste Directo
Fornecimento de mobiliário de escritório e material informático	2.241.000,00	Concurso Público
Fornecimento de lanches às sessões do Governo	242.016,84	Ajuste Directo
Reparação parcial da residência oficial do administrador	59.707,95	Ajuste Directo
Contratação para aquisição de utensílios para cozinha	321.110,00	Ajuste Directo
Contratação para aquisição de mobiliário de residência	1.491.165,00	Ajuste Directo
Reparação da casa de banho e colocação de Jacúzi à residência oficial	438.001,20	Ajuste Directo
Aquisição de secretárias	73.391,43	Ajuste Directo
Manutenção e reparação de computadores e motorizadas	61.605,00	Ajuste Directo
Aquisição de maquinaria e equipamento	751.200,20	Ajuste Directo
Reabilitação e pintura do muro da residência do Secretário Permanente do Distrito de Bilene	36.246,60	Ajuste Directo
Reabilitação da residência do Líder Comunitário de Chichango, Posto Administrativo de Macuana (dívida de 2011)	305.877,08	Concurso Público
Montagem de cozinha Americana na residência oficial	611.805,36	Ajuste Directo
Aquisição de material eléctrico e chapas de zinco	113.214,44	Ajuste Directo
TOTAL	**16.383.995,90**	

Fonte: Secretaria Distrital de Bilene-Macia

Ponto de Situação das Actividades Financiadas no Âmbito do Fundo de Investimento Distrital de 2012

Actividades em curso

- Construção das sedes dos Postos de Macuane e Mazivila.

Actividades concluídas

- Todas excepto as duas actividades referenciadas acima como empreendimentos em curso.

Alinhamento com o PESOD

Da lista das actividades que constam da tabela 2, apenas 3 actividades, designadamente a construção das Sedes dos Postos de Macuane e Mazivila, a reabilitação do alpendre do Governo do Distrito e a reabilitação do edifício do Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social constavam do PESOD. As restantes actividades não constavam, mas foram realizadas aquando das visitas de alto nível, nomeadamente o Governador Provincial e o Presidente da República. As outras actividades que constavam do PESOD, mas que não foram realizadas são as seguintes: a construção de 5 fontes de água em Chissano, Messano e Mazivila; a reabilitação da estrada no troço Macia/Tuane; a construção e reabilitação de casas para funcionários e montagem de sinalização entre os postos administrativos e localidades.

Avaliação Quantitativa

Em 2012, o Governo do Distrito de Bilene teve um orçamento de 16.094.440,00 MT. Todo o valor previsto a partir da Lei do Orçamento do Estado ficou disponível ao Governo Distrital. Contudo, nem todo o valor foi investido em infraestruturas como estava previsto na Lei dado que alguma parte do montante foi desviada para o fornecimento de lanches na sessão do Conselho Consultivo Distrital e reparação de computadores e motorizadas num valor total de 303.621,84 MT. Outro montante, na ordem de 40%, serviu para liquidar dívidas contraídas nos anos 2008, 2009 e 2011. Este desvio resulta de despesas geradas no âmbito das visitas do Presidente e do Governador, numa situação clara de sobrecarga ao Orçamento do Distrito.

Fontes de Financiamento ao Distrito

As despesas do distrito são financiadas pelo Orçamento do Estado e por receitas próprias. No ano de 2012, a despesa do Distrito de Bilene obteve um financiamento de cerca de 188.006.590,00 MT, dos quais 157.920.480,00 MT foram alocados à componente de funcionamento e 30.086.110,00 MT alocados à Despesa de Investimento proveniente do Orçamento do Estado e cerca de 2.394.383,75 MT provenientes de receitas próprias. Estas são colectadas através de cobrança de impostos e taxas nos mercados (barracas, bancas, estaleiros, associação de vendedores de lenhas e ambulantes), licença de ocupação de terra e construção e cobrança do Imposto de Reconstrução Nacional, aprovado pela Resolução nº 9/91 de 20 de Dezembro, Decreto nº 4/87, de 30 de Janeiro.

Processo de Execução Orçamental

O processo de execução orçamental no distrito ainda encontra vários desafios. Não se pode afirmar a autonomia dos distritos no processo de execução da despesa devido a orientações do nível superior e desembolsos tardios que interferem negativamente naquilo que são as estratégias do desenvolvimento desenhadas pelo Governo Distrital. A título de exemplo, em 2012, o Distrito de Bilene teria programado a despesa de reabilitação de infraestruturas no mês de Fevereiro para iniciar com as suas actividades e só teve a disponibilidade financeira nos meados de Abril. Esta situação conduziu o

Distrito a reinventar estratégias de retenção do valor, dado que não seria possível concluir a sua execução até o fecho do exercício económico de 2012.

O Distrito transferiu o valor total para a conta do empreiteiro a que se adjudicou a obra de construção das sedes das Localidades de Macuane e Mazivila e solicitou ao empreiteiro, como garantia, um cheque visado. Esta acção permitiu que o distrito continuasse a efectuar pagamentos ao empreiteiro mesmo depois do encerramento do exercício económico no sistema. Não existe uma base legal para tal procedimento, porém, é uma prática que o Distrito encontrou para continuar a honrar os seus compromissos de execução da obra dentro dos prazos acordados no contrato com o empreiteiro, a fim de contornar atrasos regulares da disponibilidade financeira para a execução dos planos do Distrito.

No âmbito da visita do Governador de Gaza em 2011, por exemplo, o Governo do Distrito de Bilene foi solicitado a reabilitar a casa do Líder Comunitário de Magul, que seria apetrechada com uma mesa de mármore com dez lugares, uma casa de banho com Jacúzi, cozinha americana e taças de cristal, despesas estas que não se encontravam inicialmente previstas nos Plano Estratégico do Distrito e nem tinham cabimento orçamental.

No mesmo período parte considerável dos trabalhos de reabilitação e apetrechamento de infraestruturas ou residências dos Chefes de Localidade e dos Líderes Comunitários foi levada a cabo para servir de acomodação às visitas de alto nível e seu elenco. Desta forma, o Distrito é obrigado a violar os princípios e regras gerais do artigo 4 da Lei 15/2010, porque o carácter de execução das actividades surgidas no processo das visitas de alto nível não cria espaço para aplicação da lei em referência dado que os trabalhos são feitos às pressas.

As facturas que advém das visitas de alto nível recaem sobre o Orçamento do Distrito, não havendo nenhum comprometimento da parte do Governo Central e/ou Provincial com relação aos encargos. A questão da sobrecarga das despesas geradas pelas visitas de alto nível teria levado o Governo do Distrito, no ano de 2008, a solicitar ao Governo Provincial uma realocação de fundos para suportar o défice orçamental e para equilibrar a implementação das actividades inicialmente aprovadas no seu plano. No entanto, a resposta emitida pelo Governo Provincial fazia menção que o Distrito devia procurar alternativas internas para solucionar o problema.

Modalidades de Contratação

No âmbito da adjudicação de contratos de prestação de serviços e fornecimento de bens, o Distrito realizou um total de 25 processos contratuais, dos quais, em cerca de 65% se aplicou a modalidade de Concurso Público e 35% a modalidade de Ajuste Directo. A equipa de rastreio apurou que 25% dos processos de adjudicação pela via de Concurso Público não obedeceram os elementos plasmados nos artigos 31 e 32 do Decreto 15/2010. Apesar das anomalias constatadas a adjudicação dos projectos foi efectivada.

Um outro aspecto interessante que a equipa constatou no decurso da pesquisa tem a ver com o fornecimento de diverso material de escritório, no qual concorreram 8 empresas em representação das cidades de Maputo e Xai-Xai e do Distrito de Chókwe. Para o caso em referência, o Governo do Distrito de Bilene adjudicou o contrato a uma empresa da cidade de Xai-Xai, após ter publicado no Jornal Notícias o cancelamento do concurso de prestação de serviços e fornecimento de bens ao Governo Distrital. O procedimento de cancelamento de concurso está previsto nos nºs 1 e 2 do artigo 81, do Decreto 15/2010. Porém, o processo apresenta algumas zonas de penumbra porque não observou o nº 3 do artigo em referência e pelo facto da entidade contratada ter uma relação com o

Governo que data dos anos 2008 e com uma série de facturas acumuladas de 2008, 2009 e 2011 que viriam a ser pagas no ano de 2012.

Avaliação qualitativa

As infraestruturas recentemente reabilitadas e/ou construídas apresentavam-se com alguns problemas de falta de qualidade que incluem rachas, infiltração de água das chuvas e problema da tinta. A residência oficial do Administrador, por exemplo, obra que se beneficiou de reabilitação, apresentava-se com a tinta descascada, apontado como razão o desgaste da estrutura das paredes, necessitando, portanto, de uma intervenção de decapagem. O edifício do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social apresentava-se com infiltração de água nas paredes e tecto. O edifício do Governo Distrital, que recentemente foi reabilitado, já se encontrava com a tinta do tecto descascada.

Fig.1 Tecto do Governo Distrital com a tinta já a descascar-se.

Ponto de Situação das Infraestruturas que se Encontravam em Curso e/ou Paralisadas em 2011

As infraestruturas que se encontravam em curso e/ou paralisadas em 2011 são as seguintes:

- Conclusão da casa do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila;
- Construção da sede da localidade de Macuane;
- Construção dos gabinetes anexos ao Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

As infraestruturas que constam da lista acima foram iniciadas em 2010 com previsão para uma duração máxima de 3 meses, mas, como se pode depreender, ainda se encontravam em curso. Em termos qualitativos, tal como as outras obras erguidas ao nível distrital, também apresentavam-se com problemas de falta de qualidade. A residência do Chefe do Posto Administrativo de Macuane apresentava-se com as portas interiores e dos aros desajustadas e tinta descascada. A residência do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila apresentava-se com problema de infiltração de água das chuvas. Os gabinetes anexos do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia apresentavam-se com falta de braçadeiras entre a madre e a madeira e rampa inadequada, o que colocaria dificuldades para a entrada de uma cadeira de rodas.

Análise Comparativa entre 2010, 2011 e 2012

Uma análise comparativa entre os três anos de implementação do programa de rastreio da despesa pública no Distrito de Bilene revela os resultados que constam da tabela 3.

A partir da tabela 3 pode-se notar que, em 2012, houve o maior índice de desvio de aplicação do FID, facto que não aconteceu em 2010 e em 2011. Estes desvios resultaram, por um lado, da liquidação de dívidas transitadas dos anos anteriores aquando das visitas de alto nível que não têm cabimento orçamental para o efeito, deixando, desta feita, saldos para o Governo Distrital. Por outro lado, os desvios resultaram do pagamento de despesas que não estavam inicialmente previstas nem são cobertas no âmbito de utilização deste fundo. Trata-se de actividades de reparação de motorizadas e fornecimento de lanches para as sessões do Conselho Consultivo Distrital. Um outro aspecto de destaque é que em 2012 o Governo

Distrital realizou poucas actividades das que constavam do PESOD comparativamente com os dois anos anteriores. Um facto positivo é o de que 2012 foi semelhante ao ano de 2011 em que quase todas as actividades levadas a cabo foram concluídas, o que difere bastante da situação verificada em 2010. Em termos de qualidade das realizações levadas a cabo, persiste o problema de falta de qualidade, rachas nas paredes e no soalho, infiltração de água das chuvas e atraso na sua conclusão.

Tabela 3: Análise Comparativa dos Investimentos Realizados nos Anos de 2010, 2011 e 2012

Item	2010	2011	2012
Actividades concluídas	30%	100%	95%
Actividades em curso	70%	0%	5%
Actividades paralisadas	0%	43% (actividades de 2010)	0
Desvio de aplicação	0%	0%	40%
Actividades que constavam do PESOD	50%	33,11%	13,04%
Qualidade das infraestruturas	Muito baixa	Baixa	Baixa

Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2012, o Governo do Distrito de Bilene teve como orçamento 12.058.000,00 MT para financiar projectos de geração de rendimento, criação de emprego e produção de comida. Deste montante apenas 11.980.673,00 MT ficaram disponíveis ao Governo Distrital, o que representa 99,40%. Com o valor recebido, o Conselho Consultivo Distrital financiou um total de 89 projectos distribuídos pelos seis postos administrativos. Para além dos projectos financiados com o valor que ficou disponível a partir do Orçamento do Estado de 2012, o Conselho Consultivo Distrital aprovou 58 projectos, os quais foram financiados com 1.607.431,07 MT provenientes dos reembolsos, totalizando, desta forma, 147 projectos aprovados e financiados em 2012. O processo de financiamento de novos projectos pela via dos fundos de reembolso dos empréstimos encontra fundamento legal na alínea a), número 1, artigo 13, segundo a qual *os reembolsos dos empréstimos concedidos e os respectivos juros constitui fonte de financiamento do FDD.*

Dos projectos financiados pelo FDD, 55% beneficiaram homens, 27% mulheres, 16% jovens e 2% associações compostas por mulheres.

Legalidade dos Processos Contratuais dos Projectos

Em relação a legalidade dos processos dos mutuários, a equipa de rastreio constatou que dos 147 processos, 5% tinham contratos sem assinaturas, 3% com contratos sem carimbo, 7% não apresentavam os planos de reembolso, 1% com termos de compromisso de honra não assinados e não reconhecidos e 5% com contratos assinados mas sem carimbo a óleo. A equipa constatou ainda que os níveis de reembolso de fundos por parte dos mutuários do Distrito de Bilene atingiram 14% e que o valor reembolsado foi aplicado para financiar cerca de 22 novos projectos no ano de 2012, obedecendo os termos plasmados no Decreto nº 90/2009, de 15 de Fevereiro, e das alíneas a) e b) da Circular nº 001/2012 que autoriza a utilização dos reembolsos do Fundo Distrital de Desenvolvimento. Como resultado do nível de reembolsos, no mesmo ano o número de projectos subiu para 80 projectos financiados em 2012.

A alínea a) do nº 1 do Artigo 4 do Regulamento do Fundo Distrital de Desenvolvimento define que o objectivo da criação do fundo é o de

Tabela 4. Distribuição do Financiamento pelos Postos Administrativos

Posto Administrativo	Nº de Projectos Financiados	Valor alocado (MT)
Macia	52	1.277.078,10
Chissano	31	3.688.984,90
Messano	18	2.461.935,23
Mazivila	15	2.120.766,42
Macuane	18	1.878.221,60
Praia do Bilene	13	2.001.117,82
Total	**147**	**13.428.104,07**

Fonte: Secretaria Distrital de Bilene

financiar "*acções que visam estimular o empreendedorismo, a nível local, de pessoas pobres mas economicamente activas e que não têm acesso ao crédito bancário*". Contudo, a prática mostra que cerca de 70% dos beneficiários do fundo são indivíduos com poderes de influenciar no processo de concessão do financiamento e de aceder ao crédito bancário, tal é o caso de funcionários públicos e dos membros dos Conselhos Consultivos.

Análise Comparativa do FDD 2010 e 2011

Uma análise comparativa entre os três anos de implementação do programa de rastreio da despesa pública no Distrito de Bilene revela os resultados que constam da tabela 5.

A tabela 5 mostra que nos três anos em análise todos os processos dos mutuários possuíam contratos. Nos anos de 2012 e 2011 quase todos os contratos apresentavam-se devidamente assinados e carimbados, o que difere do que aconteceu em 2010. No que diz respeito à observância de género, há uma tendência de cada vez mais financiamento aos projectos propostos por mulheres. Nos três anos em análise verificaram-se casos de projectos que beneficiaram os funcionários públicos e membros dos Conselhos Consultivos Locais que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou que podem através de outros meios ter acesso ao crédito bancário.

Fundo de Estradas

Em 2012, o Distrito de Bilene recebeu um total 2.000.000,00 MT para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas. Este valor foi investido no melhoramento da via de acesso no troço Chimodzo-Olombe, numa extensão de 2 Km. O troço apresenta óptimas condições de transitabilidade. O processo de *procurement* para a realização da actividade em referência responde aos princípios e regras plasmados nas alíneas d), h), i), j), l) e m) do nº 2, Artigo 4, do Decreto sobre Contratação de Empreitada de Obras Públicas, segundo as quais a entidade contratante deve para efeitos de contratação observar as seguintes regras: i) *Garantir a publicidade da sua intensão, prazos razoáveis para preparação das propostas; ii) Estabelecer qualificações jurídicas, económicas, financeiras, exigíveis indistintamente dos concorrentes; e iii) Proporcionar a todos os interessados iguais condições de participação e garantir máxima participação.*

O projecto de reabilitação de construção da ponteca de Chicotane sobre o Rio Munhuana, orçado em **326.6980,00 MT**, foi adjudicado a um artesão num processo instaurado pela via de Ajuste Directo de acordo com o estabelecido no nº 1 do Artigo 113 do Decreto em referência. Ora, o processo é anulado na sequência dos procedimentos de publicação do concurso que, segundo os Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas, são conduzidos pela via de emissão de cartas-convite a 3 artesãos e/

Tabela 5. Comparação dos Níveis de Implementação do FDD nos Três Anos de Rastreio

Item	2010	2011	2012
Processos com Contratos	Todos	Todos	Todos
Contratos devidamente assinados	Alguns	Muitos	Muitos
Contratos devidamente carimbados	Poucos	Todos	Muitos
Projectos que pertenceram aos homens	76,62%	77,62%	55%
Projectos de produção de comida	37,31%	46,75%	50%
Projectos que beneficiaram os funcionários públicos e membros dos Conselhos Consultivos Locais	Muitos	Alguns	Muitos

ou empreiteiros para apresentarem propostas de prestação de serviços de reabilitação ou construção de estradas, ponteca e fontes de água.

Numa situação de conflitos pessoais entre a pessoa responsável pela emissão das cartas-convite e a entidade artesanal ou empreiteiro, a probabilidade do primeiro excluir o segundo do processos é maior, podendo beneficiar apenas a entidades de um circuito de corrupção.

Um outro troço que foi visitado foi o de Chimondzo/Olombe numa extensão de 2 Km. Esta via constava do PESOD de 2012 e foi concluída conforme o planificado. Este troço complementava os trabalhos realizados na mesma via no ano de 2011 numa extensão de 7 Km. Importa referenciar que a via se encontrava transitável.

Fontes de Abastecimento de Água

Em 2012, o Governo do Distrito de Bilene recebeu do Governo Provincial um montante de 500.000,00 MT para a reabilitação de um total de 25 fontes de água distribuídas pelos Postos Administrativos de Messano, Mazivila, Macuane e Chissano. Destas fontes, a equipa de rastreio visitou 5 situadas nas seguintes Localidades: Zimbene, no Posto Adminisitrativo de Mazivila (1 fonte); Magul, em Messano (1); Chicotane, em Chissano (1) e Chinhambanine, na Praia de Bilene (2). Todas as fontes visitadas encontravam-se operacionais, excepto a da Localidade de Zimbene que se encontrava avariada. A bomba encontrava-se sem torneira e com as varetas quebradas.

Fig. 2 Fonte avariada na Localidade de Zimbene, no Posto Administrativo de Mazivila

Uma outra infraestrutura reabilitada é o Pequeno Sistema de Abastecimento de Água em Messano que, embora não constasse do PESOD, já tinha sido iniciada mas não concluída.

Transparência

O Governo do Distrito de Bilene teria adjudicado a um artesão o Concurso Público nº 03/SDPIB/

UGEA/2012, Lote 2, com vista a reabilitação de 10 fontenárias, no valor de **110.010,00 MT. Porém, o artesão** não possuía o **Certificado de Inscrição no Cadastro Único,** mas tendo sido, mesmo assim, a posterior, adjudicado mais 3 fontenárias avariadas para reparação.

ADE – Apoio Directo às Escolas

Em 2012, o Sector da Educação ao nível do distrito de Bilene recebeu um total de 4.367.057,00 Mt para o Apoio Directo às Escolas, sendo 2.290.383,00 MT na 16ª fase e 2.076.674,00 MT na 17ª fase. A utilização deste fundo obedece duas modalidades, nomeadamente a aquisição baseada na lista do material elegível definido pelo MINED e a aquisição livre ou ao critério da escola (20%). O material elegível consta nos formulários de registo da despesa produzidos pelo Ministério da Educação.

O exercício de rastreio da despesa pública aferiu transparência no processo de gestão do fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades do processo.

O trabalho de campo visitou 5 escolas que são: Escola Primária de Chongue, EPC de Manzir, Zimbene-Mazivila, 5° Bairro da Macia e Escola Secundária da Macia e constatou o seguinte: i) Nenhuma escola ultrapassou o limite estabelecido pelo Ministério da Educação na aquisição do material ao critério das escolas; ii) 3 das escolas visitadas fixavam a informação relevante em locais de acesso público; iii) 2 das escolas não possuíam as listas de distribuição do material aos alunos, o que deixa dúvidas se realmente o material foi distribuído aos visados ou não; e iv) apenas uma escola não possuía as actas de divulgação do ADE.

A título de exemplo, a Escola Primária Completa de Manzir tem afixado os principais documentos do projecto, as comissões são funcionais, não apresentou as listas de distribuição do material, divulga as actas dos encontros e recebeu visitas de coordenação; a Escola Primária Completa de Zimbene-Mazivila possuía a documentação principal do projecto afixada em local público, tinha as comissões funcionais, contudo, não apresentou as listas de distribuição dos materiais aos alunos, não possuía as actas dos encontros; a Escola Primária de Chongue, por falta de vitrina para a publicação da documentação principal do projecto, divulga oralmente as informações em encontros convocados para o efeito, possuía comissões funcionais, listas de distribuição de materiais organizadas, actas dos encontros organizadas, entretanto, assinadas apenas pela Directora da Escola; e a Escola Primária Completa do 5º Bairro da Macia divulga as informações relevantes do projecto em locais públicos, tem as listas de distribuição de material aos alunos organizadas e comissões funcionais.

III. INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO GOVERNO PROVINCIAL/ CENTRAL NO DISTRITO

Em 2012, não houve nenhuma actividade levada a cabo pelo Governo Central no Distrito de Bilene. O Governo Provincial de Gaza investiu na abertura de 25 furos de água, conforme referenciado no capítulo que aborda sobre fontes de abastecimento de água.

ASPECTOS DE CONTROLO INTERNO NA SECRETÁRIA DISTRITAL

No âmbito da assistência aos Órgãos Locais, orientou 26 Sessões dos Conselhos Consultivos contra 14 de 2011, sendo 7 de Nível de Posto Administrativo e 19 de Nível de Localidade. Ao longo do ano foram enviados ao Governo Provincial 12 relatórios mensais, 4 relatórios trimestrais, 68 sínteses diversas e 312 informações diárias.

Reacção do Governo Distrital às Constatações da Equipa de Rastreio

O Sr. Carlos Matusse, Director Distrital de Planeamento e Infraestruturas, admitiu as dificuldades que o sector enfrenta na fiscalização efectiva das obras executadas no Distrito. Em resultado desta constatação, o ideal seria o Governo do Distrito de Bilene intensificar o processo de fiscalização dos empreendimentos realizados, do ponto de vista da sua qualidade:

"...É preciso fortificar a equipa de fiscalização para garantir uma tomada de decisão atempada,...é preciso, ainda, exigir qualidade do que é feito..."

Relativamente ao Apoio Directo às Escolas, o Sr. Absalão Chane, Director da Educação, Juventude e Tecnologia, lamentou o caso do Director da Escola Primária Completa do Zimbene-Mazivila, que guarda o dinheiro público na sua residência, comprometendo-se a criar condições para que todas as escolas tenham contas bancárias como forma de evitar que situações idênticas voltem a acontecer.

"...Por exemplo, é preciso uma chamada de atenção ao director da escola que guarda dinheiros públicos em sua residência....é preciso viabilizar os instrumentos legais e procedimentos para aprimorar os processos de gestão pública...".

O Sr. Flávio Custódio Cristiano, Secretário Permanente do Distrito de Bilene, reiterou a necessidade de estabelecimento de memorando de entendimento entre o Distrito e o CIP para que o trabalho de rastreio não se resuma apenas na monitoria de actividades vencidas, mas, sobretudo, que o CIP participe do processo na fase de planificação, execução e avaliação. Seguindo esta cadeia de valor o trabalho do CIP seria de maior valência.

"...o CIP pode, não só, fazer a monitoria das actividades realizadas, como também, pode apoiar o Governo Distrital na fase de elaboração dos planos de Desenvolvimento do Distrito e acompanhar a sua implementação...antes do exercício económico seria possível termos um input para identificarmos as melhores práticas,...se pudéssemos sincronizar algumas coisas do passado, do presente e do futuro para pontualmente resolvermos alguns aspectos..."

Ficha Técnica

Director: Adriano Nuvunga

Edição: Centro de Integridade Pública (CIP)

Equipa do Pilar: Lourino Dava, Ben Hur Cavelane, e Stélio Bila

Revisão Linguística: Egídio Rego

Design e Layout: Nelton Gemo

Tiragem: 300 Exemplares

Maputo, Junho de 2013

Centro de Integridade Pública (CIP)

Boa Governação - Transparência - Integridade

Endereço: Rua Frente de Libertação de Moçambique, nº 354

Maputo - Moçambique

Tel.: +258 21 492335, **Cel.:** +258 82 301 6391

Fax: +258 21 492340 | **Caixa Postal:** 3266

E-mail: cip@cip.org.mz | **Website:** www.cip.org.mz

Parceiro Provincial:

Associação Formigas Unidas - AFU

Endereço: Rua Acordo de Incomate, Bairro 10 da cidade de Xai-Xai

Telefone: 282 26627, **Fax**: 282 25012, Gaza - Moçambique.

Parceiros

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Agency for Development and Cooperation SDC

IBP INTERNATIONAL BUDGET PARTNERSHIP Open Budgets. Transform Lives.

FORDFOUNDATION

DFID Department for International Development

Ministry of Foreign Affairs of Denmark Embassy of Denmark, London

Ibis Education for development

agir Programa de Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável

SUÉCIA

ROYAL NORWEGIAN EMBASSY

Koninkrijk der Nederlanden